

# OS GÊNEROS DO DISCURSO

CARLOS ALBERTO FARACO

OBRA: AS IDEIAS LINGÜÍSTICAS DO CÍRCULO DE  
BAKHTIN



- 
- Uso inflacionado do termo (reforma do ensino de 1996).
  - “Nos interessa expor à crítica certa cristalização do conceito em sua transposição didática” (p. 122).

- 
- Referência epistemológica: base indoeuropeia \*gen (gerar/produzir). Latim: *genus*, *generis* (linhagem, povo, nação...) e o verbo *gigno*, *genui*, *genitum*, *gignere* (criar, gerar, produzir).
  - Semântica do processo de gerar e procriar. A correlação entre tipos de texto é uma extensão da compreensão de estirpe (linhagem) voltada ao mundo dos objetos literários e retóricos (reunião de pessoas/textos com traços em comum).

- 
- Platão (o precursor): República – livro III. Divisão da mimese (representação literária da vida) em três modalidades: a lírica, a épica e a dramática.
  - Aristóteles: sistematização dos gêneros na **Arte Retórica** (o deliberativo, o judiciário e o epidítico) e na **Arte Poética** (sobretudo pela análise das características da epopeia e da tragédia). Trabalhos que, durante séculos, foram referência para tratar da questão dos gêneros.

- 
- Ao longo da história, a perspectiva dos produtos se sobressaiu à dos processos. **Foco:** propriedades formais dos gêneros, chegando, algumas vezes, a serem tomadas como invariáveis (propriedades fixas).
  - A crítica do romantismo à estética clássica → questionou o modelo do teatro clássico e o anacronismo da epopeia clássica.
  - Concomitantemente, o surgimento do romance.

- 
- Em relação de contraste com a crítica, temos o uso inflacionado do termo.
  - **Referência:** Os gêneros do Discurso (Mikhail Bakhtin). Texto escrito entre os anos de 1952 e 1953 e publicado a primeira vez em uma coletânea (Estética da Criação Verbal) de 1979.
  - Bakhtin centra sua reflexão em possibilidades para o estudo da linguagem enquanto atividade sociointeracional e estabelece relações entre o **enunciado** (objeto de seu estudo) e a **sentença** (considerada pelo viés tradicional dos estudos linguísticos).

- 
- Duas partes: na primeira – introdução geral do tema, conceitos, e distinção entre **gêneros primários** e **secundários** (considerando as questões de estilo e gênero); e na segunda – o foco volta-se ao **conceito de enunciado** (como **unidade da comunicação socioverbal**).
  - Na segunda parte, o autor defende a **união orgânica** entre duas disciplinas (**a linguística e a metalinguística**) para o estudo da **linguagem**.
  - A importância do estudo do **enunciado** na superação de visões simplistas quanto à vida do dizer.

- 
- **Questionamento:** o que distingue a teoria dos gêneros do **Círculo de Bakhtin** das teorias tradicionais? R.: não trata dos gêneros em si enquanto **formas de dizer**, ou seja, o foco não está em seu viés estático, mas em **seu caráter dinâmico** e em suas **funções**.
  - Há uma **estreita correlação** entre os **tipos** de enunciados (gêneros) e suas **funções** na interação socioverbal; entre os tipos e o que com eles fazemos no interior de determinada atividade social.

## CONCEITO DE GÊNEROS DO DISCURSO (BAKHTIN [1952-1953]):

- “Tipos relativamente estáveis de enunciado” [BAKHTIN, 1952-1953], determinados pelas especificidades de uma dada esfera (ou campo) da atividade humana, cuja realização se manifesta em sua **forma composicional, temática e no estilo**.
- **Esfera/Campo**: cada esfera delimita um modo específico de refratar a realidade, especialmente no que tange às demandas de base socioeconômica, orientando-a à sua própria maneira, **visto que cada esfera tem uma função determinada na vida social**. Dessa forma, o campo se constitui em “um espaço de refração que condiciona a relação enunciado/objeto de sentido, enunciado/enunciado, enunciado/co-enunciadores” (GRILLO, 2005, p. 175).
- **Forma/Estrutura Composicional**: refere-se à **estrutura da obra**, que funciona como agente **organizador do material discursivo em um determinado gênero**. Em geral, pode ser compreendida como um conjunto de etapas que realizam funções relevantes para a satisfação das demandas sociocomunicativas de uma prática.
- **Tema**: entende-se por temática de um gênero **os princípios de seleção dos assuntos, as formas definidas de ver e de conceituar a realidade**, o que inclui a profundidade e a orientação da abordagem.
- **Estilo**: **seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais de uma língua**, aplicados a um texto, sob a coerção da forma composicional e da temática, elementos que, por sua vez, determinam o grau de liberdade expressiva concernente a um determinado gênero. Tal conceituação pode ser estendida a outras modalidades/semioses.

- 
- Tanto para Medvedev quanto para Bakhtin, envolver-se em determinada **esfera** implica também o **domínio dos gêneros que lhe são próprios**. Em outras palavras, aprender os modos sociais de fazer é também aprender os modos sociais de dizer.
  - Falar sobre a “textualização/didatização dos gêneros”.

- 
- **Gêneros primários:** aqueles da **vida cotidiana** (não exclusivamente os orais). Desenvolvem-se numa comunicação verbal espontânea e estão **em relação direta com seu contexto mais imediato**. Exemplos: conversa familiar, bilhete a um(a) amigo(a), lista de supermercado etc.
  - **Gêneros secundários:** próprios de **situações de uma comunicação cultural mais elaborada** (não somente os escritos). Aqueles gerados e utilizados nas atividades científicas, artísticas, políticas, filosóficas, jurídicas, religiosas, de educação formal etc.
  - **Destaque:** Não se trata de uma relação estática ou sem dependência entre ambos.

---

# ESTILO:

- Há uma **vinculação estreita** entre **gênero** e **estilo**.
- Apagamento dos estudos estilísticos na segunda metade do Séc. XX devido ao pensamento sistêmico vigente.
- Estilística (o estudo do estilo): considerada como o espaço ao uso individual da língua (Saussure) ou como o espaço da expressão subjetiva criativa (idealismo linguístico).
- Estilo: definido ora como atualização individual do sistema (Bally) ora como expressão criativa do psiquismo individual (Idealismo linguístico - Vossler, Croce, Spitzer).

---

## ESTILO:

- Uma metodologia ora mais formal (privilegia o rigor das análises formais) e ora mais interpretativa (destaque ao falante).
- Foco sempre volta-se à **individualidade**, ao falante que cria e usa a língua.
- Na concepção de língua como norma, o **estilo** passa a ser compreendido como **desvio**.

## ESTILO E(M) OUTRA COMPREENSÃO:

- De um lado, com a crescente compreensão da estratificação e complexidade da linguagem, a estilística vai deixando de ser vista como pertencente a um único espaço (o do sistema); e de outro, os caminhos teóricos imbricados e relacionados às questões geográficas, sociais, contextuais e históricas, vão colocando em questão a redução da expressão à atividade individual somente.

---

## ESTILO PARA O CÍRCULO:

- Bakhtin e o Círculo percebem essa questão e debruçam-se sobre ela: **crítica ao idealismo linguístico** por eleger o psiquismo individual como a fonte de toda a língua.
- Para o Círculo, sem uma **orientação social de caráter axiológico** (valorativo) não há atividade mental.
- Para esses autores, o sistema de normas abstratas (langue de Saussure), embora legítimo para alguns fins, não dá conta da enunciação e da significação linguística.

---

## ESTILO PARA O CÍRCULO:

- Portanto, em muitos trabalhos, os autores do Círculo debruçam-se sobre temas ligados à estilística.
- **Paradoxo?** A riqueza dessa perspectiva está em não pensarmos em dicotomias (individual X social) ou pelo privilégio de um dos polos, mas por uma imbricada **interação dinâmica** entre eles, já que o **falante é único, singular e social** ao mesmo tempo.

---

## ESTILO PARA O CÍRCULO:

- O olhar direcionado à linguagem é o que permite esse tipo de abordagem dos autores do Círculo.
- **Linguagem: realidade social infinitamente estratificada** (abrem espaço para o individual). A singularidade pode aparecer nos infinitos e até imprevisíveis contatos e nas intersecções das **múltiplas vozes sociais** que participam da constituição do psiquismo e nele não só ressoam, mas também se entrelaçam.

---

## ESTILO PARA O CÍRCULO:

- Assim, a estilística da enunciação é uma atividade de seleção, escolha individual, mas de natureza sociológica por meio de uma orientação social: as escolhas são tomadas de posições valorativas diante da realidade linguística, considerando a diversidade de vozes sociais.
- Bakhtin desenvolve o estudo do romance, por exemplo, mostrando que todo estudo substancial da estilística da palavra deve considerar a variedade multiforme e complexa do gênero.

---

## DISCURSO REPORTADO:

- Presença explícita da palavra de outrem (palavra alheia) nos enunciados.
- A linguagem é fundamentalmente heterogênea.
- *O discurso no romance*: presença aberta ou velada da palavra alheia nos enunciados de um indivíduo social.
- Uma enunciação na enunciação e sobre outra enunciação. Isso significa que vai além da citação, engloba uma dimensão valorativa desta.

# DISCURSO REPORTADO:

- Não há repetição única e exclusivamente, mas uma **relação ativa entre o discurso que reporta e o reportado** (relações dialógicas entre os discursos).
- Marxismo e Filosofia da Linguagem (Voloshinov) e o estudo do discurso reportado: **análise do discurso pictórico** (no qual atenuam-se os contornos exteriores nítidos da palavra alheia).
- Bakhtin: discurso reportado como palavra internamente persuasiva.
- **Hierarquias sociais** que se fazem presentes nesse processo que acompanham também os contextos sociais e históricos (exemplo do discurso bíblico como palavra de autoridade no período medieval e nas citações, paródias e/ou ironias como parte do patrimônio literário da cultura).

GÊNEROS  
PCNS (1997)

PARÂMETROS  
CURRICULARES  
NACIONAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

# GÊNEROS PCNS (1997)

Secretaria de Educação Fundamental  
**Iara Glória Areias Prado**

Departamento de Política da Educação Fundamental  
**Virgínia Zélia de Azevedo Rebeis Farha**

Coordenação-Geral de Estudos e Pesquisas da Educação Fundamental  
**Maria Inês Laranjeira**

## PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (1ª A 4ª SÉRIES)

Volume 1 - **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**

Volume 2 - **Língua Portuguesa**

Volume 3 - **Matemática**

Volume 4 - **Ciências Naturais**

Volume 5 - **História e Geografia**

Volume 6 - **Arte**

Volume 7 - **Educação Física**

Volume 8 - **Apresentação dos Temas Transversais e Ética**

Volume 9 - **Meio Ambiente e Saúde**

Volume 10 - **Pluralidade Cultural e Orientação Sexual**

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental.  
B823p Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa /  
Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília :  
144p.

1.Parâmetros curriculares nacionais. 2. Língua  
portuguesa : Ensino de primeira à quarta série. I. Título.

CDU: 371.214

# GÊNEROS PCNS (1997)

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	15
<b>1ª PARTE</b>	
<b>Caracterização da área de Língua Portuguesa</b> .....	19
Introdução .....	19
Linguagem e participação social .....	23
Linguagem, atividade discursiva e textualidade .....	23
<b>Aprender e ensinar Língua Portuguesa na escola</b> .....	29
Diversidade de textos .....	30
Que fala cabe à escola ensinar .....	31
Que escrita cabe à escola ensinar .....	32
Alfabetização e ensino da língua .....	32
O texto como unidade de ensino .....	35
A especificidade do texto literário .....	36
A prática da reflexão sobre a língua .....	38
<b>Objetivos gerais de Língua Portuguesa para o ensino fundamental</b> .....	41
<b>Os conteúdos de Língua Portuguesa no ensino fundamental</b> .....	43
Caracterização geral e eixos organizadores .....	43
Seqüência e organização dos conteúdos .....	44
Os conteúdos de Língua Portuguesa e os Temas Transversais .....	45
Os blocos de conteúdos e o tratamento didático .....	47
Considerações a respeito do tratamento didático dos conteúdos .....	47
Língua oral: usos e formas .....	48
Língua escrita: usos e formas .....	52
Prática de leitura .....	53
Tratamento didático .....	54
Aprendizado inicial da leitura .....	55
Prática de produção de textos .....	65
Tratamento didático .....	69
Algumas situações didáticas fundamentais para a prática de produção de textos .....	70
Análise e reflexão sobre a língua .....	78
Revisão de texto .....	80
Aprendizado com textos .....	82
Alfabetização .....	82
Ortografia .....	84
Pontuação .....	87
Aspectos gramaticais .....	89
Os recursos dialéticos e sua utilização .....	91
<b>Critérios de avaliação</b> .....	95
<b>2ª PARTE</b>	
<b>Primeiro ciclo</b> .....	101
Ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa no primeiro ciclo .....	101
Objetivos de Língua Portuguesa para o primeiro ciclo .....	103
Conteúdos de Língua Portuguesa para o primeiro ciclo .....	104
Tratamento dialético .....	104
Conteúdos .....	108
Conteúdos gerais do ciclo .....	108
Valores, normas e atitudes .....	110
Gêneros discursivos .....	111
Blocos de conteúdos .....	113
Língua oral: usos e formas .....	113
Língua escrita: usos e formas .....	114
Análise e reflexão sobre a língua .....	117
Critérios de avaliação de Língua Portuguesa para o primeiro ciclo .....	119

# GÊNEROS PCNS (1997)

<b>Segundo ciclo</b> .....	123
Ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa no segundo ciclo .....	123
Objetivos de Língua Portuguesa para o segundo ciclo .....	124
Desdobramento dos conteúdos de Língua Portuguesa no segundo ciclo .....	125
Tratamento didático .....	125
Conteúdos .....	126
Conteúdos gerais do ciclo .....	126
Valores, normas e atitudes .....	126
Gêneros discursivos .....	128
Blocos de conteúdos .....	129
Língua oral: usos e formas .....	129
Língua escrita: usos e formas .....	130
Análise e reflexão sobre a língua .....	133
Critérios de avaliação de Língua Portuguesa para o segundo ciclo .....	134
<b>Bibliografia</b> .....	137

# GÊNEROS PCNS (1997)

## CONTEÚDOS

Os conteúdos relacionados neste item — tanto em relação ao primeiro quanto ao segundo ciclo — referem-se, por um lado, aos considerados gerais do ciclo, os quais precisarão ser tratados em qualquer um dos blocos de conteúdos devido a sua estreita relação com todos eles. Estão relacionados em separado com a finalidade de se evitar repetições, dado que são recorrentes. Constituem-se em conteúdos de “Valores, normas e atitudes” e “Gêneros discursivos”, e sua aprendizagem não é possível a não ser em relação à aprendizagem dos demais.

Por outro lado, serão relacionados os conteúdos específicos de cada um dos “Blocos de conteúdos” considerados imprescindíveis para a conquista dos objetivos propostos para o primeiro ciclo. Representam o que precisa ser ensinado e não o que deve ser exigido dos alunos ao término do ciclo<sup>48</sup>.

### Conteúdos gerais do ciclo

A seguir estão arrolados primeiramente valores, normas e atitudes que se espera que os alunos adquiram ou desenvolvam. Implicam aprendizagens que dificilmente ocorrerão por instrução direta, mas que, por sua importância, precisam estar claramente configurados como conteúdos de ensino.

Posteriormente, sob o título “Gêneros discursivos”, em coerência com o princípio didático que prevê a organização das situações de aprendizagem a partir da diversidade textual, estão especificados gêneros adequados para o trabalho com a linguagem oral e com a linguagem escrita. Embora não se tenha, neste documento, estabelecido exatamente quais gêneros seriam adequados para o trabalho específico com a leitura e com a produção de textos, isso não significa que devam ser utilizados indiscriminadamente. Alguns textos — como os de enciclopédia, previstos para o primeiro ciclo, ou os normativos, previstos para o segundo — são mais adequados em situações de leitura feita pelo professor. Outros podem integrar atividades tanto de leitura como de escrita: é o

# GÊNEROS PCNS (1997)

leitura feita pelo professor. Outros podem integrar atividades tanto de leitura como de escrita: é o caso de cartas, parlendas, anúncios, contos, fábulas, entre outros. No entanto, o critério de seleção de quais textos podem ser abordados em quais situações didáticas cabe, em última instância, ao professor.

## *VALORES, NORMAS E ATITUDES*

- Interesse por ouvir e manifestar sentimentos, experiências, idéias e opiniões.
- Preocupação com a comunicação nos intercâmbios: fazer-se entender e procurar entender os outros.
- Respeito diante de colocações de outras pessoas, tanto no que se refere às idéias quanto ao modo de falar.

# GÊNEROS PCNS (1997)

## *GÊNEROS DISCURSIVOS*

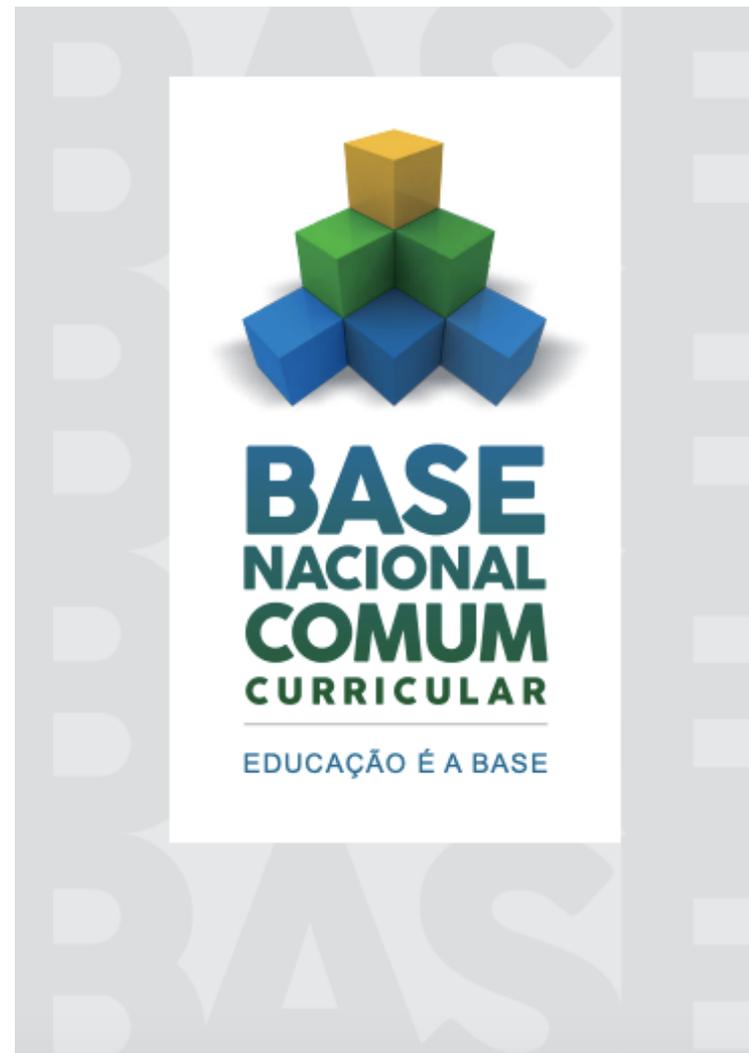
Gêneros adequados para o trabalho com a linguagem oral:

- contos (de fadas, de assombração, etc.), mitos e lendas populares;
- poemas, canções, quadrinhas, parlendas, adivinhas, trava-línguas, piadas;
- saudações, instruções, relatos;
- entrevistas, notícias, anúncios (via rádio e televisão);
- seminários, palestras.

Gêneros adequados para o trabalho com a linguagem escrita:

- receitas, instruções de uso, listas;
- textos impressos em embalagens, rótulos, calendários;
- cartas, bilhetes, postais, cartões (de aniversário, de Natal, etc.), convites, diários (pessoais, da classe, de viagem, etc.);
- quadrinhos, textos de jornais, revistas e suplementos infantis: títulos, lides, notícias, classificados, etc.;
- anúncios, *slogans*, cartazes, folhetos;

# BNCC (2017/2018)



Link para acesso:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192).

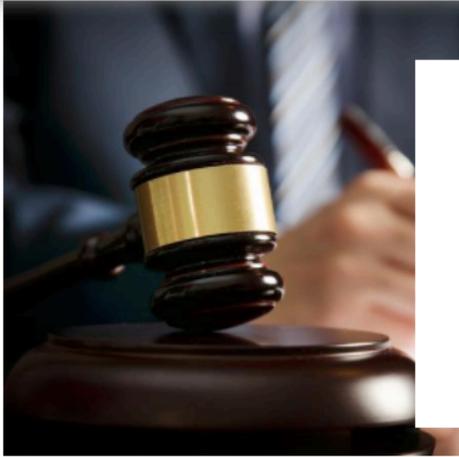
Acesso em 5 de outubro de 2020.

# INTERGENERICIDADE

← → ↻ 🔒 [noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/04/25/juiz-poema-sentenca.htm](https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/04/25/juiz-poema-sentenca.htm)

COTIDIANO

## Juiz faz poema de 33 páginas para dar sentença em Goiás

**Stella Borges**  
Do UOL, em São Paulo  
25/04/2019 17h27

Juiz da Comarca de Jaraguá apostou na poesia para dar sentença  
Imagem: iStock

Um juiz da Comarca de Jaraguá (GO) deixou de lado a formalidade do texto jurídico e usou poesia para sentenciar um caso de fim de união estável com partilha de bens de um casal.

Link para acesso: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2019/04/25/juiz-poema-sentenca.htm>

Acesso em 5 de outubro de 2020.

# INTERGENERICIDADE



*Dona Allegra*

# INTERGENERICIDADE



# INTERGENERICIDADE

Querido Papai Noel,

Eu sou um bom menino

Não assisto 🇧🇷 até tarde.

Não jogo 🇧🇷 na hora da lição de casa.

Mas você foi um mau velhinho.

E se você não me dar um 🇧🇷, uma 🇧🇷,

uma 🇧🇷, suba 🇧🇷, uma 🇧🇷, um 🇧🇷,

um 🇧🇷, uma 🇧🇷, um 🇧🇷, uma 🇧🇷,

um 🇧🇷, uma 🇧🇷, um 🇧🇷 e uma 🇧🇷.

Eu conto pra Mãe e Papai Noel o que você fez

com a vizinha.



Pode imaginar. Aqui tem.

# REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, M. M. (2016) *Os gêneros do discurso* [1952-1953]. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, MEC/SEF, 1997.

FARACO, C.A. *Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin*. São Paulo: Parábola, 2009. p. 122-139.

GRILLO, S.V.C. Discurso alheio: polifonia e apreensão. In: SILVA, L. A. *A língua que falamos*. Português: história, variação e discurso. São Paulo: Globo, 2005. p. 73-104.